

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Central das Cooperativas de Crédito Mútuo dos Policiais Federais e Servidores da União – FEDERALCRED é uma sociedade cooperativa de crédito mútuo sem fins lucrativos, integrante do Sistema Financeiro Nacional, constituída com o objetivo precípua de:

- Proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- Promover o aprimoramento técnico, educacional e social de seus dirigentes, associados, seus familiares e empregados;
- Prestar serviços inerentes às atividades específicas de instituição financeira.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- As demonstrações contábeis foram estruturadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC-T 10.9), aplicáveis às entidades financeiras, e de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil, observando-se a Lei 5764/71, que rege as sociedades cooperativas, Leis 4595/64; subsidiariamente a Lei 10406/02 – Código Civil Brasileiro e, por analogia dos conceitos contidos, a Lei das Sociedades por Ações (6404/76).
- Em face de ausência de disposições normativas exaradas pelo Banco Central do Brasil deixamos de observar conceitos e terminologia própria das sociedades cooperativas estabelecidas na NBC-T 10.8.
- As demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2008 e as de 31.12.2009, para comparabilidade, foram demonstradas em unidades de Real, padrão monetário vigente.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a - Regime Contábil

As receitas e despesas relacionadas com as operações e atividades da FEDERALCRED CENTRAL são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas pós e pré-fixadas estão atualizadas até a data do balanço.

b - Correção Monetária

Não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis os efeitos inflacionários, medidos com base na UFIR, em cumprimento a determinação contida no artigo 4º da Lei 9.249/95 e Circular 2682/96 do Banco Central do Brasil.

c - Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estão registradas pelo valor da aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

d – Operações de Crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado pela Resolução CMN/BACEN 2682, de 21.12.1999 e Resolução CMN/BACEN 2697, de 24.02.2000.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco, sendo que as registradas como prejuízos são classificadas como de risco nível H, cuja provisão para perdas é mantida em 100%.

Após 6 (seis) meses da classificação no nível de risco H, as operações são baixadas contra a provisão existente, transferência para prejuízo, sendo controladas no grupo de contas do compensado, não mais figurando no balanço patrimonial.

e – Provisão para Perdas em Operações de Crédito

As provisões para perdas em operações de crédito foram constituídas com base no disposto nas Resoluções CMN/BACEN 2682/1999 e 2697/2000, bem como em critérios internos, sendo seu somatório considerado pela administração suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização dos créditos, cobrindo assim:

- 100% das operações de crédito vencidas a mais de 180 (cento e oitenta) dias;
- 100% dos adiantamentos e excessos sobre limites de cheque especial, não cobertos a mais de 120 (cento e vinte) dias;
- Percentual variável sobre os créditos de curso normal e anormal.

f – Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações estão calculadas pelo método linear, observando-se as taxas anuais admitidas pela legislação tributária vigente.

g – Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado, observando-se o regime de competência.

h – Intangível

Os gastos relacionados com os registros de domínios de web sites são registrados no ativo intangível, sendo amortizados de forma linear de acordo com a vida útil dos intangíveis limitada ao prazo de 10 anos.

NOTA 4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| Ativo Circulante | 12/2009 | 12/2008 |
|------------------|--------------|--------------|
| Carteira Própria | 6.530.626,61 | 8.385.050,89 |

NOTA 5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Resumo

| Operações de Crédito | 12/2009 | 12/2008 |
|---|---------------------|---------------------|
| Empréstimos e Títulos Descontados | 2.289.742,15 | 1.638.347,44 |
| (Provisão para Perdas em Operações de Crédito) | -13.977,66 | -11.496,98 |
| Outros Créditos | 63.389,13 | 901.328,69 |
| (Provisão p/Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | -25.169,24 | -18.364,89 |
| Total | 2.313.984,38 | 2.509.814,26 |

b) Composição da Carteira de Crédito por setor de Atividade

| Setor Privado | 12/2009 | 12/2008 |
|--|---------------------|---------------------|
| Pessoa Jurídica | 2.289.742,15 | 1.368.347,44 |
| (Provisão para Perdas em Operações de Crédito) | -13.977,66 | -11.496,98 |
| | 2.275.764,49 | 1.356.850,46 |

c) Composição da Carteira de crédito por níveis de Risco

| Risco | 12/2009 | 12/2008 |
|--------------|---------------------|---------------------|
| A | 2.353.131,28 | 2.539.676,13 |
| TOTAL | 2.353.131,28 | 2.539.676,13 |

NOTA 6 - ATIVO PERMANENTE

| CONTAS | CUSTO CORRIGIDO | DEPREC./AMORT ACUMULADAS | SITUAÇÃO LÍQUIDA | TAXA DEPREC a.a % |
|---------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------|
| Investimentos | 23.632,00 | | 23.632,00 | - |
| Mobiliários | 49.131,90 | 12.976,49 | 36.155,41 | 10 |
| Máquinas e Equipamentos | 9.244,59 | 1.546,12 | 7.698,47 | 10 |
| Aparelhos de Refrigeração | 12.530,00 | 2.978,72 | 9.551,28 | 10 |
| Sistema de Comunicação | 13.666,52 | 3.709,81 | 9.956,71 | 10 |
| Sistema de Segurança | 3.667,00 | 1.326,80 | 2.340,20 | 10 |
| Sist. Proces. De Dados | 193.163,42 | 93.589,15 | 99.574,27 | 20 |
| SUB TOTAL | <u>305.035,43</u> | <u>116.127,09</u> | <u>188.908,34</u> | *** |
| INTANGÍVEL | 1.092,00 | 41,04 | 10.050,96 | 10 |
| DIFERIDO | 39.083,42 | 23.639,05 | 15.444,37 | *** |
| TOTAL | <u>345.210,85</u> | <u>139.807,18</u> | <u>205.403,67</u> | |

Investimento

Representado pela participação de 23.632,00 cotas, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, cujo capital em 31/12/2009 somava R\$ 435.000,00, da Federalcred Corretora de Seguros, cujo capital em 31-12-2009 somava R\$ 10.000,00 e Confederação Brasileira de Cooperativas –Confibrás cujo capital em 31-12-2009 somava R\$ 632.000,00.

a) Resumo
NOTA 7 – OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Sociais e Estatutárias
I – FATES

Atendendo a determinação do Banco Central do Brasil o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES encontra-se registrado no Passivo Circulante, apresentando um saldo de R\$ 0 (zero) em 31-12-2009. O percentual de destinação representa 15% das sobras líquidas apuradas no exercício conforme previsão estatutária na AGO realizada em 28/03/2008.

| Descrição | 31.12.2009 | 31.12.2008 |
|-------------------------------------|------------|------------|
| Saldo no início do período | 1.296,01 | 3.209,29 |
| Utilização no Período | 1.296,01 | 17.859,87 |
| Destinação Conforme Estatuto Social | 0,00 | 15.946,59 |
| Saldo no final do período | 0,00 | 1.296,01 |

b) Fiscais e Previdenciárias

Composta pelas rubricas abaixo relacionadas:

| Descrição | 31/12/2009 |
|-------------------------------------|------------------|
| Impostos e Contribuições a Recolher | 20.584,55 |
| TOTAL | 20.584,55 |

c) Diversas

I - Provisão Para Pagamentos a Efetuar

Composta pelos valores abaixo relacionados. Referem-se a provisão para pagamentos de despesas administrativas , bem como o montante referente aos fundos de segurança e fomento.

| Descrição | Valor (R\$) |
|--|------------------|
| Provisão p/ Pagamento de Despesas com Pessoal | 58.881,25 |
| Provisão p/ Pagamento de Outras Despesas Administrativas | 10.254,60 |
| Provisão p/ Outros Pagamentos | 13.036,79 |
| TOTAL | 82.172,64 |

II – Credores Diversos - País

Composta pelos valores abaixo relacionados. Referem-se a provisão para pagamentos a fornecedores, pensão alimentícia e assistências médica.

| Descrição | Valor (R\$) |
|---|------------------|
| Provisão p/ Pagamentos a Fornecedores | 5.810,67 |
| Provisão p/ Pagamento de Pensão Alimentícia | 1.500,00 |
| Provisão p/ Pagamento de Assistência Médica | 2.968,49 |
| TOTAL | 10.279,16 |

NOTA 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da FEDERALCRED -CENTRAL está assim representado:

| Nomenclatura | 31/12/2009 | 31/12/2008 |
|---------------------------|---------------------|---------------------|
| Capital Social | 3.413.500,36 | 3.190.598,10 |
| Reservas de Sobras | | 35.741,44 |
| Sobras Acumuladas | 64.548,37 | 79.165,07 |
| Ajustes de Exerc.anterior | 508,95 | |
| Total (PL) | 3.349.490,94 | 3.147.174,47 |

O Capital Social, constituído por cotas no valor unitário de R\$1,00 (um real), *representa a integralização de 12 filiadas*. O voto é pessoal e intransferível sendo que, cada associado possui 01 (um) voto, independente da quantidade de cotas que o mesmo detenha.

NOTA 9 – AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR

Houve um ajuste no valor de R\$ 508,95 (quinhentos e oito reais e noventa e cinco centavos), referente ao complemento de R\$ 190,87 (cento e noventa reais e oitenta e sete centavos) do PIS e COFINS sobre faturamento calculado a menor e um ressarcimento de R\$ 699,82 (seiscentos e noventa e nove reais e oitenta e dois centavos) referente aos tributos de INSS e IRRF dos serviços advocatícios pagos pela Central e ressarcidos pelas filiadas.

NOTA 10 – SOBRAS LÍQUIDAS

As sobras/perdas ao final do exercício de 2009 somam R\$ 64.548,37 (Sessenta e quatro mil e quinhentos e quarenta e oito reais e trinta e sete centavos), e estão assim demonstradas:

| Descrição | 31/12/2009 | 31/12/2009 |
|-------------------------------------|------------|------------|
| Resultado Antes da Tributação | 64.548,37 | 79.165,07 |
| (-) FATES (15,00%) | 0,00 | 0,00 |
| (-) Fundo de Reserva (10,00%) | 0,00 | 0,00 |
| (-) Reserva para Fomento (15%) | 0,00 | 0,00 |
| Incorporação ao capital Social | 0,00 | 0,00 |
| Sobras Líquidas á Disposição da AGO | 64.548,37 | 79.165,07 |

NOAMAN RAIMUNDO ALENCAR

Diretor Presidente

NIVALDO DO NASCIMENTO

Diretor Operacional

MARIA BETÂNIA DA COSTA SILVA
CONTADORA – CRC 1SP238339